

Portfólio de Resenhas

Anna Júlia Siles

Especialista em Cinema Japonês

Resenha 1 - Ninguém Pode Saber (2004)

Direção: Hirokazu Kore-eda

Baseado em um caso real que chocou o Japão nos anos 80, "Ninguém Pode Saber" é um dos retratos mais silenciosos e potentes da negligência infantil já levados ao cinema. Sob a direção sutil de Hirokazu Kore-eda, a história acompanha quatro irmãos abandonados pela mãe em um pequeno apartamento de Tóquio, forçados a sobreviver sozinhos e em segredo da sociedade.

A grande força do filme está nos detalhes: a câmera parada, o som do cotidiano, o crescimento das unhas de uma criança, a roupa ficando pequena com o passar dos meses. Cada elemento nos lembra de que a dor não precisa de gritos - ela também vive no silêncio.

Yuya Yagira, que interpretou Akira, ganhou o prêmio de Melhor Ator em Cannes aos 14 anos, e com razão: sua performance é contida, mas arrebatadora. Este é um filme para sentir mais do que entender - e talvez por isso ele permaneça tanto tempo na memória de quem o assiste.

Nota: 9.5/10

Resenha 2 - O Conto da Princesa Kaguya (2013)

Direção: Isao Takahata (Studio Ghibli)

Com um estilo visual único que lembra aquarela em movimento, "O Conto da Princesa Kaguya" é uma obra-prima do Studio Ghibli que emociona pela delicadeza e profundidade. Baseado em um conto milenar japonês, o filme narra a vida de uma misteriosa garota que nasce dentro de um bambu e cresce com uma beleza e espírito que encantam todos ao seu redor.

A animação de Isao Takahata se destaca por sua simplicidade estética, mas carrega uma profundidade emocional rara. A narrativa questiona os padrões impostos pela sociedade, o papel da mulher, e o que significa viver uma vida plena e verdadeira.

Kaguya não é apenas uma princesa de conto de fadas. Ela é um símbolo de liberdade e dor, de saudade e pertencimento. Sua jornada, embora fantástica, reflete temas humanos universais, deixando uma impressão duradoura no coração do espectador.

Nota: 10/10